1. Introdução à oficina

Rafael H. M. Pereira

Rogerio Barbosa

Table of contents

| Resumo da oficina: | 3 |
|-----------------------|---|
| Sugestões de leitura: | 4 |
| Sobre os instrutores: | 5 |
| Bio dos instrutors: | 5 |

Este site apresenta o material de apoio para a oficina "{censobr}: Explorando o Censo Demográfico em R". A oficina será realizada como parte da programação do 23o Encontro da ABEP, em Brasília, entre os dias 23 e 26 de setembro de 2024.



Resumo da oficina:

O Censo Demográfico é uma das mais importantes fontes de dados sobre as características e condições de vida da população brasileira. Nessa oficina, você vai aprender como baixar e manipular os dados das diversas edições do censo demográfico do Brasil de 1970 a 2022 usando o pacote {censobr} na linguagem de programação R.

A oficina também vai demonstrar como o $\{censobr\}$ permite trabalhar com grandes bases de dados $(larger-than-memory\ data)$ e ser integrado com o pacote $\{geobr\}$ para visualização espacial de dados em diferentes escalas geográficas.

Aqui você encontra alguns slides explicando o que a gente cobre o que a gente $n\tilde{a}o$ cobre com nesta oficina:

Importante

Esta oficina assume que o participante tenha pelo menos um conhecimento básico da linguagem de programação R. Se você quiser se familiarizar com o R, recomendamos os livros abaixo:

- Ciência de Dados em R
- R for Data Science
- Geocomputation with R

Sugestões de leitura:

Leitura adicional relevante, mas não essencial para a oficina.

- O site e documentação do pacote {censobr}.
- O site e documentação do pacote {geobr}.

Sobre os instrutores:

Rafael H. M. Pereira Coordenador de Ciência de Dados Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Website | Google Scholar | Twitter | Linkedin |

Rogério Barbosa *Professor de Sociologia* Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Website | Google Scholar | Twitter | Linkedin |

Bio dos instrutors:

Rafael H. M. Pereira é pesquisador sênior nas áreas de planejamento urbano, ciência de dados espaciais e mobilidade urbana no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Sua pesquisa investiga como as políticas urbanas e tecnologias moldam a organização espacial das cidades, a mobilidade humana, bem como seus impactos nas desigualdades sociais e de saúde. Algumas de suas contribuições nos campos de urban analytics e planejamento envolvem o desenvolvimento de novos métodos e ferramentas computacionais de código aberto para o estudo de sistemas urbanos e redes de transporte. Essas contribuições partem de interesses substantivos sobre questões de equidade no planejamento urbano, desigualdades de acesso a oportunidades, e dos impactos ambientais do ambiente construído e de padrões de mobilidade. Com graduação em sociologia pela UnB e mestrado em demografia pela Unicamp, Rafael Pereira obteve seu PhD em geografia pela Universidade de Oxford.

Rogério Barbosa é Professor de Sociologia do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atuando nas áreas de Métodos Quantitativos e Estratificação Social. Formou-se bacharel em Ciências Sociais pela UFMG, mestre e doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2017). Realizou estágio pos-doutoral em Ciência Política pela USP e foi visiting scholar no Departamento de Sociologia da Columbia University. É pesquisador associado do Centro de Estudos da Metrópole (CEM-USP), affiliated scholar no Brazil Lad da Princeton University e membro da Rede de Pesquisa Solidária Políticas Públicas e Sociedade. Trabalhou como consultor metodológico de diversos grupos de pesquisa e também ministrou diversos cursos de programação e métodos estatísticos para instituições e universidades no Brasil. Atualmente pesquisa as tendências de longo prazo da desigualdade de renda no Brasil, usando levantamentos históricos e dados administrativos, bem como microdados contemporâneos. Desenvolve também pacotes R (código aberto) para pesquisa social e ferramentas para facilitar o acesso aos dados brasileiros para um público mais amplo.